

# COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS - Julho de 2010 - Ano 33 - Nº 372

**Seminário  
Regional  
aprofunda método  
da formação  
para a Pastoral  
Litúrgica**

**Página 3**

**Carta da  
7ª Assembleia  
Regional da  
CNBB**

**Página 7**



**Diocese de Erechim presente na  
2ª Peregrinação Nacional da Família**

**Página 6**

Foto: Pe. Paulo Bernardi



**Agentes aprofundam espiritualidade na saúde**  
**Página 4**

Foto: Pe. Clair Favreto

**A Piedade Popular  
enquanto  
experiência religiosa**

**Grupo de Pesquisa  
do Itepa**

**Página 9**

**O fascínio pela  
bola e a indiferença  
por outras causas**

**Pe. Antonio Valentini Neto**

**Página 10**



**Pastoral da Sobriedade  
capacita novos agentes**

**Página 3**

Foto: Pe. Clair Favreto

## Compromissos do Bispo

### Julho 2010

- 03** – às 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 04** – às 9h, encerramento da Visita Pastoral do bispo à Paróquia de Campinas do Sul.
- 06** – às 8h30, encontro com secretárias e domésticas das Paróquias, no CDP.
- 10** – às 8h30, reunião com as lideranças da matriz e das capelas da Paróquia Santo Antônio de Jacutinga em preparação à visita pastoral do bispo diocesano.
- 18** – às 10h30, Instituição de Rogério Montemezzo e Missão Canônica de Rosimeri Dorigon, na comunidade da capela N.ª. Sr.ª. Consoladora – Linha Farroupilha, Paróquia de Jacutinga.
- 21 a 24** – Visita Pastoral à Paróquia de Jacutinga.
- 25** – às 9h30, Instituição de Sérgio Spchoscki e Domingos Bielski e Missão Canônica de Hilda Bielski e Maria Mocfa, na matriz Santa Ana da Paróquia de Carlos Gomes; às 10h missa com festa do padroeiro na Paróquia São Cristóvão.

## Agenda Pastoral

### Julho 2010

- 03** – às 8h30, reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, no Seminário de Fátima.
- 05** – às 9h, reunião com os representantes paroquiais do Apostolado da Oração, no CDP; às 19h30, reunião da Pastoral da Sobriedade, no CDP.
- 06** – às 8h30, encontro com secretárias e domésticas das Paróquias, no CDP.
- 05 a 07** – Encontro com Editores de Folhetos Litúrgicos, em Aparecida/SP.
- 08** – às 8h30, encontro com os professores coordenadores do Ensino Religioso, no Ginásio Esportivo do Colégio Haideé Tedesco Reali; às 8h30, reunião da área de Erechim, no Bairro Atlântico.
- 12** – às 18h, reunião do COMIDI no CDP.
- 13** – às 13h30, reunião com os animadores da Cáritas Diocesana, no CDP; às 16h30, reunião da Pastoral da Educação, no CDP; às 18h30, reunião da área de São Valentim, em São Valentim.
- 16 a 24** – Novena em preparação às celebrações do padroeiro São Cristóvão.
- 17** – Encontro dos ministros e servidores da área de Jacutinga, em Entre Rios do Sul.
- 17 e 18** – 4.ª. Etapa da Escola da Juventude, em Estação.
- 18** – às 14h, retiro espiritual no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.
- 19** – às 14h, reunião das coordenadoras de ramos da Pastoral da Criança, no CDP; às 19h30, Ultreia do Cursilho na Paróquia São Cristóvão.
- 19 a 25** – Semana Regional de Liturgia, em Passo Fundo.
- 22 a 25** – 13.º. Cursilho Masculino de Jovens, em Marcelino Ramos.
- 24 e 25** – IX Congresso Estadual da Pastoral da Saúde.
- 25** – missa e festa do padroeiro na Paróquia São Cristóvão e do padroeiro São Tiago da Paróquia de Aratiba.
- 29 a 31** – 40.º. Canto Litúrgico Pastoral, em Porto Alegre.
- 29 a 1.º** – 13.º. Cursilho Feminino de Jovens, em Marcelino Ramos.

## Diocese de Erechim reúne coordenadores de grupos



Foto: Pe. Clair Favreto

Coordenadores de grupos de oração, de terço, de famílias, de estudo bíblico e outros, organizados nas paróquias da Diocese de Erechim, reuniram-se no dia 31 de maio, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim. O encontro teve como objetivo fazer uma partilha de experiências dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelos diversos grupos nas comunidades das paróquias, especialmente os que se organizam espontaneamente nos prédios, quarteirões, bairros e outros ambientes, e que nem sempre tem um acompanhamento mais sistemático por parte das paróquias.

Inicialmente, os membros do Conselho Missionário Diocesano – COMIDI – conduziram a oração inicial com a temática da missão. Em seguida, Pe. Cleocir Bonetti, coordenador do Projeto Solidariedade Missionária, ajudou na reflexão sobre o *Projeto Nacional: o Brasil na Missão Continental*, situando a organização desses grupos como uma das formas de dinamizar a Missão Continental na Diocese de Erechim.

Por fim, através de um trabalho em grupos, foram levantadas sugestões de continuidade deste trabalho, com destaque à formação das coordenações e o incentivo à organização de novos grupos. Ficou estabelecido que, ainda neste ano, haverá um encontro de formação para coordenadores dos grupos e outros interessados em se engajar nesta missão.

Pe. Cezar Menegat

## Roma acolhe a maior reunião internacional de sacerdotes da história

Cerca de 15 mil sacerdotes participam do Encontro Internacional que acontece de 9 a 11 de junho, em Roma, como conclusão do Ano Sacerdotal, convocado pelo Papa Bento por ocasião dos 150 anos da morte de São João Maria Vianney, agora santo padroeiro de todos os padres do mundo. Os padres tiveram celebrações nas basílicas de São Paulo Fora dos Muros, São João de Latrão e São Pedro, conferências, retiro e missa presidida pelo Papa Bento XVI. O encontro teve como tema “Fidelidade de Cristo, Fidelidade do Sacerdote”, que era o tema do ano sacerdotal que se estendeu de 11 de junho de 2009 a 11 de junho de 2010.

### EXPEDIENTE:

#### COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese de Erechim  
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL  
Av. Sete de Setembro, 1251 - Caixa Postal 795  
99700-000 ERECHIM - RS - Fone/fax: (54) 3522-3611  
Home Page: [www.diocesedeerechim.org.br](http://www.diocesedeerechim.org.br)  
E-mail: [secretariado@diocesedeerechim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerechim.org.br)

Redação: Pe. Clair Favreto

Diagramação e Impressão: Gráfica Editora Berthier

## Pastoral da Sobriedade capacita novos agentes



Foto: Pe. Clair Favreto

A Pastoral da Sobriedade da Diocese de Erechim realizou curso de capacitação para novos agentes, no dia 29 de maio, no Centro Diocesano de Pastoral, em Erechim.

O curso, que contou com a presença de 36 agentes vindos de diversas paróquias da Diocese, teve como objetivo capacitar

novos agentes para a atuação nos grupos de auto-ajuda nas paróquias.

Os estudos realizados abordaram as questões da organização, do funcionamento e da mística da Pastoral da Sobriedade. Ao mesmo tempo tiveram a oportunidade de realizar e aprofundar os 12 passos propostos como caminho de auto-ajuda pela Pastoral da Sobriedade. Mereceu destaque o fato de a capacitação ter sido orientada por agentes de grupos da Diocese de Erechim, dentre eles Leda Giacomazzi, Daniel Caramori, Matuzalen Haack, Liane Dalagnol e Pe. Cezar Menegat.

O encontro encerrou com a Celebração Eucarística e com o testemunho de agentes que conseguiram superar o caminho das dependências.

A avaliação do encontro foi muito positiva e ficou o compromisso de organizar mais uma capacitação no segundo semestre deste ano.

Os trabalhos do dia foram coordenados pelo Pe. Valdemir Debastiani, Vigário Paroquial de Severiano de Almeida e Mario Moro, com o auxílio da equipe central da Pastoral da Sobriedade.

**Pe. Cezar Menegat**



## Seminário Regional aprofunda método da formação para a Pastoral Litúrgica

O Regional Sul 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu o Seminário Regional de Liturgia que aconteceu em Santa Maria (RS), nos dias 4 a 6 de junho deste ano, com o tema *Metodologia da formação para a Pastoral Litúrgica*.

Pe. Hernaldo Pinto Farias, de Belo Horizonte, assessor do encontro, com bastante clareza e objetividade, resgatou o sentido de liturgia mostrando que a maneira com que cada pessoa compreende a liturgia vai determinar o seu método, isto é, a sua maneira de ensiná-la. Auxiliado por autores como Lambert Beaudoin, Odo Casel e Romano Guardini, Pe. Hernaldo fez uma retomada do Movimento Litúrgico destacando a importância da formação para a liturgia especialmente no que diz respeito à ritualidade. Neste sentido aprofundou a relação que se estabelece entre o rito e o evento salvífico (Jesus Cristo). Em seguida, a partir da Sacrosantum Concilium, entre várias afirmações, destacou que “a liturgia é a continuação da obra salvífica de Deus plenificada em Cristo e continuada na Igreja através de sinais sensíveis (gestos e palavras)”. Depois de fazer um resgate da fundamentação e especificações da Pastoral Litúrgica, Pe. Hernaldo, a partir de autores como Andrea Grillo, R. Guardini e M. Michler, aprofundou a relação entre formação litúrgica e reforma litúrgica destacando algumas formas que podem levar a uma compreensão depurada de liturgia. O passo seguinte foi aprofundar sobre o método. Desta temática, o assessor resga-



Foto: Pe. Clair Favreto

tou o sentido de método destacando o método tipológico das catequeses mistagógicas dos Santos Padres e a contribuição para a formação litúrgica. Apresentou, também, algumas técnicas usadas no Brasil para a formação litúrgica. Para isso, os trabalhos foram construídos em mutirão a partir de um texto da Ione Buyst que trata da metodologia e da pedagogia adequadas para a formação litúrgica.

No final do Seminário foi feita avaliação e dados os encaminhamentos necessários para o bom andamento da Pastoral Litúrgica no Regional Sul 3 da CNBB.

O próximo Seminário Regional de Liturgia será nos dias 1 a 3 de julho de 2011, em Cruz Alta (RS). Da Diocese de Erechim participaram Jacir Lechinski, Justina Bonfanti Rizzi e o seminarista da Teologia Giovanni Momo, da Paróquia São Cristóvão; Sirlei Puton, da Paróquia São Francisco de Assis; Ir. Sirlei França, da Paróquia de Getúlio Vargas; Pe. Cleberton Piotrowski e Marlene Bombana, da Paróquia de Estação; Cezário Beviláquia, da Paróquia de Barão de Cotegipe; Ir. Idelize Selski, coordenadora diocesana da catequese; o seminarista da filosofia Rafael Martini e o Pe. Clair Favreto, coordenador diocesano de liturgia.

E dando continuidade aos estudos da liturgia, no dia 07 de agosto de 2010, das 8h às 18h, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, haverá o curso diocesano sobre liturgia. Os estudos serão conduzidos pelo atual assessor nacional da liturgia Pe. Gustavo Hass.

**Pe. Clair Favreto**



Foto: Pe. Clair Favreto

## Agentes de pastoral realizam estudo em São Valentim



Foto: Pe. Cezar Menegat

A Área Pastoral de São Valentim realizou encontro de formação para Ministros Extraordinários da Comunhão Eucarística e outras lideranças comunitárias, no dia 6 de junho, no salão paroquial em São Valentim.

Os cerca de 160 agentes de pastoral, das paróquias de Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, Itatiba do Sul, Barão de Cotegipe e São Valentim, passaram o dia estudando e refletindo sobre *a mística do agente de pastoral e espiritualidade litúrgica*, com assessoria do Pe. Valtuir Bolzan, Pároco de Barão de Cotegipe.

O encontro teve como objetivo dar continuidade ao processo de formação dos agentes de pastoral e, ao mesmo tempo, oportunizar espaço de reencontro dos ex-alunos da Escola Diocesana de Servidores.

No início da tarde, o Pe. Cezar Menegat, coordenador diocesano de pastoral, motivou as lideranças daquela área pastoral a aprofundarem o atual Plano Diocesano da Ação Evangelizadora, a fim de manter a unidade pastoral e, ao mesmo tempo, realizar as ações propostas no plano. Também falou da importância do envolvimento de todos na dinamização da Missão Continental.

A avaliação do encontro foi muito positiva, com destaque ao conteúdo apresentado e à metodologia usada pelo Pe. Valtuir Bolzan. Mereceu destaque também a acolhida da comunidade de São Valentim e toda a infra-estrutura oferecida.

O encontro encerrou com a Celebração Eucarística na igreja matriz, com a participação da comunidade local.

**Pe. Cezar Menegat**

### Brasil terá nova Bem-Aventurada

Maria Bárbara da Santíssima Trindade, será beatificada em 6 de novembro, em Porto Alegre, numa cerimônia presidida pelo Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, Dom Angelo Amato. Bárbara Maix, conhecida como nome de batismo, é Fundadora da Congrega-



ção das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, e nasceu em 27 de junho de 1818, em Viena, Áustria, onde desde pequena cultivou uma especial devoção a Maria. Perseguida em sua Pátria, decidiu com 21

companheiras ir para a América do Norte e, depois, ao Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 9 de novembro de 1848. No ano seguinte, precisamente em 08 de maio de 1849, fundou a Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, com a finalidade de atender crianças órfãs e abandonadas, posicionando-se contra a realidade da escravidão. Hoje, sua obra está presente no Brasil, Itália, Moçambique, Paraguai, Haiti, Venezuela, Bolívia e Argentina, atuando na educação, promoção social, e na pastoral.

**Pe. Clair Favreto**

### Pastorais da Saúde aprofundam espiritualidade na saúde

A Diocese de Erechim, através da Pastoral da Saúde, e o Hospital de Caridade de Erechim promoveram o 2º Encontro de Pastorais da Saúde no dia 18 de junho, durante todo o dia, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.

O objetivo do encontro foi ajudar a conscientizar as pessoas envolvidas com as Pastorais da Saúde, hospitais e clínicas, sobre a importância de refletir em relação à prevenção e ao cuidado com a saúde.

Depois de um momento de oração, os mais de 120 participantes, tiveram palestra com o Pe. Edinaldo dos Santos Bruno, pároco de Marcelino Ramos, com o tema *a importância da espiritualidade em nossa saúde*, que foi o tema central do Encontro. Pela manhã, ainda, aconteceu palestra com o enfermeiro Abrahão Isaac Ruas sobre a *Gripe H1N1 e orientações e atividades* com o serviço de Fisioterapia do Hospital de Caridade (HC).

Pela parte da tarde houve palestra sobre *Prevenção e tratamento de doenças cardíacas*, com o cardiologista Dr. Célio Fahl e *Espiritualidade, Família e Saúde*, com a dentista Dra. Daniela Pagliosa Corradi.

**Pe. Clair Favreto**



Foto: Pe. Clair Favreto

## Bispo celebra aniversário junto com padres e seminaristas

No dia 09 de junho, o Bispo Diocesano de Erechim completou 74 anos. Seu aniversário foi celebrado na manhã do dia 07, com missa de ação de graças no Seminário de Fátima, seguida de almoço de confraternização. Participaram do evento os seminaristas do Seminário de Fátima e os padres da Diocese de Erechim, bem como a direção e funcionários da Rádio Virtual FM e da Cúria Diocesana.

A homilia foi proferida pelo Pe. Cleocir Bonetti. Partindo do evangelho da missa, as bem-aventuranças, ressaltou que a busca da felicidade é comum a todo ser humano. Difícil é descobrir onde e em que se encontra. Para a Grécia clássica e a Roma antiga, a felicidade estava nos deuses representados em diversos setores da vida e nas ciências. O mundo moderno coloca a felicidade no lucro a qualquer custo com o culto ao mercado, no prazer ilimitado e ilusório, nas armas e na guerra, na glória, na fama e no poder. A propósito, perguntou: em que altares e templos se adora as novas divindades? Lembrou a Campanha da Fraternidade de 2009, com a pergunta do seu hino: onde pões tua confiança? A tudo isto, ressaltou o pregador, o evangelho contrapõe as bem-aventuranças. São a autobiografia de Jesus, o caminho seguro da felicidade verdadeira. Exigem, sim, renúncia, doação, desprendimento, sacrifício. Por isso, ser cristão, dizia o Papa Paulo VI, não é fácil, mas é feliz. Elas apontam um ideal elevado, incompreensível num mundo de saciados, mas insatisfeitos. Assumir o espírito das bem-aventuranças é libertar-se da escravidão dos bens materiais, renunciar ao poder do ódio e da vingança, cultivar a sabedoria da generosidade e do perdão, não fazer do egoísmo o critério da vida. Depois destes aspectos profundos, Pe. Bonetti lembrou dados biográficos de Dom Girônimo, apresentando o véu que cobriu a cabeça da mãe dele no dia do casamento e a



Foto: Pe. Clair Favreto

foto das bodas de prata de seus pais. Conclui citando Madre Tereza de Calcutá, para quem, com a idade, a pele ganha rugas, o cabelo fica branco, mas o que não pode mudar é a força interior.



Foto: Pe. Clair Favreto

que se encontra enfermo desde abril de 2006. Ele é o padre mais idoso da Diocese e foi pároco da Catedral por um período de 20 anos (de 1967 a 1986) e outro de dois (1988-1989).

**Pe. Antonio Valentini Neto**

## MFC realiza 3ª jornada de casais



O Movimento Familiar Cristão realizou sua 3ª Jornada de Casais da Diocese de Erechim no dia 30 de maio, no Seminário de Fátima, em Erechim. Vinte casais de diversas paróquias da Diocese acolheram o convite do MFC para refletir em torno de temas relacionados à família como: *a Pessoa Humana, o Diálogo, Jesus aos 12 anos, Sexo e Fidelidade, o Sacramento do Amor, a Família e a Comunidade, a Participação Comunitária e o Tijolo*.

O encontro foi coordenado pelo casal Olivo e Irma de Oliveira, com o auxílio de mais 10 casais mefecistas, junto com a coordenação diocesana do MFC.

**Pe. Cezar Menegat**

## Líderes da Pastoral da Criança realizam capacitação

A Pastoral da Criança da Diocese de Erechim realizou curso de capacitação para as líderes dos Ramos nos dias 15 e 16 de junho, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Erechim.

O encontro contou com a presença de 21 líderes envolvidas em vários serviços da Pastoral da Criança presente nos 16 Ramos (Paróquias) que atende, em média, 3.050 crianças de 0 a 6 anos.

O curso teve como objetivo qualificar Capacitadoras do Guia da Líder, para que estas possam preparar novas líderes nas suas Comunidades, buscando sempre atualizar as informações e estar em sintonia com a metodologia proposta pela Pastoral da Criança a nível Nacional, inspirada na Palavra de Deus “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10).

O encontro foi coordenado pela Ir. Beth, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança, e a capacitação, conduzida por Maria Elvira Busatta, da Paróquia Santa Terezinha de Estação.

**Pe. Cezar Menegat**



## Diocese de Caxias do Sul tem novo bispo

A Nunciatura Apostólica no Brasil comunicou que o Papa Bento XVI, acolhendo a solicitação apresentada por Dom Nei Paulo Moretto, de poder contar com a colaboração de um Coadjutor, nomeou Bispo Coadjutor da Diocese de Caxias do Sul, RS, Dom Alessandro Rufinonni, CS, transferindo-o da sede episcopal de “Fornos maggiore” e do ofício de auxiliar da arquidiocese de Porto Alegre.

Dom Alessandro Rufinonni nasceu no dia 26 de agosto de 1943, em San Martino de’ Calvi, Itália. É filho de Giovanni Ruffinoni e Maria Arrigoni Ruffinoni. Ingressou na Congregação dos Missionários de São Carlos, CS, onde fez sua profissão religiosa no dia 02 de agosto de 1967 e sua ordenação presbiteral em 8 de março de 1970, em Bassano del Grappa. Foi ordenado bispo no dia 17 de março de 2006, em Porto Alegre, RS.

Dom Alessandro fez os estudos de Filosofia em Cermenate e Teologia em Bassano del Grappa, Itália. Também tem os cursos de Formação Humana e Espiritual; Parapsicologia; Desenvolvimento Integral da Personalidade; e Planejamento de Pastoral Vocacional.

Como padre trabalhou em Casca/RS, como formador espiritual no Brasil (1971 a 1978); em Guaporé/RS, como anima-



dor vocacional no Brasil (1979 e 1980), formador (reitor) no Brasil (1981) e animador vocacional no Brasil (1984 a 1987); em Porto Alegre/RS, como diretor do CIBAI no Brasil (1982 e 1983) e Superior Provincial (1999 a 2004). No Paraguai trabalhou na Ciudad del Este, como reitor (1988 a 1992); pároco (1993 a 1995); diretor no Centro Missionário (1996 a 1998); vigário geral (1992 e 1998) e coordenador da Pastoral dos Migrantes em Assunção (2005).

Desde maio de 2006 trabalha como bispo auxiliar de Porto Alegre como vigário episcopal do Vicariato de Gravataí/RS que abrange as cidades de Gravataí/RS, Alvorada/RS, Cachoeirinha/RS, Viamão/RS e Glorinha/RS. E desde maio de 2007 é o bispo responsável a nível nacional na CNBB pela Pastoral dos Brasileiros no Exterior.

No dia 10 de dezembro de 2008, o Parlamento gaúcho conferiu a Medalha do Mérito Farroupilha. A distinção máxima outorgada pela Assembleia Legislativa foi proposta pelo deputado Daniel Bordignon (PT), pelo reconhecimento do trabalho e do carisma de Dom Alessandro, principalmente junto aos imigrantes.

Seu lema episcopal é “Na Igreja ninguém é estrangeiro”.

**Pe. Clair Favreto**

## Diocese de Erechim presente na 2ª Peregrinação Nacional da Família

Parecia ser um final de tarde de sexta-feira normal em Erechim não fosse a 2ª Peregrinação Nacional da família em Aparecida - São Paulo, que mudou a rotina de mais de 60 pessoas da Diocese de Erechim entre os dias 28 a 31 de maio de 2010. As motivações eram variadas – além do passeio – muitas foram às intenções como, por exemplo: “Pagar uma promessa; agradecer o dom da vida; bendizer a Deus pela família”; e outras...

A viagem – longa – foi marcada por momentos de oração, descanso e descontração. No sábado de manhã (29) passamos por Aparecida e fomos até Cachoeira Paulista – onde visitamos a TV Canção Nova. No retorno visitamos a Igreja do Frei Galvão – visita rápida.

No início da tarde do sábado chegamos em Aparecida e logo nos deslocamos para o Rio onde Nossa Senhora apareceu aos pescadores. Muitos romeiros (vindos de diferentes lugares do Brasil) estavam seguindo o mesmo destino. Em seguida, finalmente, chegamos à Basílica de Aparecida do Norte. Foi um momento especial para muitos (primeira vez).

A ansiedade e a preocupação deram lugar à alegria e à fé de estarmos juntos neste maravilhoso Santuário – sem dúvida somos um grupo privilegiado. Representamos a Diocese de Erechim na grande romaria da família em Aparecida. A nossa permanência em Aparecida foi rápida, pouco mais de 20 horas. Ainda no sábado participamos oficialmente da missa das 18h



Foto: Pe. Clair Favreto

presidida pelo Arcebispo de Aparecida, dom Raymundo Damasceno. Em seguida participamos da procissão luminosa, nos dirigindo até a Basílica Velha. Foi um momento de contemplar a imagem de Nossa Senhora, momento de muita oração e, especialmente, de muito silêncio.

No domingo participamos da missa oficial da Romaria das Famílias, às 8h, presidida pelo Arcebispo de São Paulo, cardeal dom Odilo Pedro Scherer. Para Scherer, “a família é a base de tudo e é insubstituível. A família é importantíssima e insubstituível na formação da pessoa, por isso refletimos que é formadora de valores humanos e cristãos”. Mais de dez bispos e cinquenta padres concelebraram.

Durante o domingo foram celebradas várias Missas na Basílica. Às 10h, dom Dimas, secretário geral da Conferência

Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), lembrou que “as famílias do nosso país são chamadas a viver em comunhão com a Santíssima Trindade”. Além da participação nas Missas na Basílica todos desejavam chegar perto da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Enfim, as poucas horas que estivemos em Aparecida foram muito valiosas. Voltamos com uma certeza: precisamos apostar e dedicar nossas ações no fortalecimento da família e valo-

rizar todo o trabalho na defesa da família. Esperamos e desejamos que os sinais da 2ª Peregrinação tornem-se meios oportunos para animar-nos. Junto às Famílias da Diocese queremos proclamar com convicção: “**A família é formadora de valores humanos é cristãos**”.

Pe. Andre Ricardo Lopes

## Regional Sul 3 da CNBB realiza assembleia

Dos dias 11 a 13 de junho aconteceu, em Porto Alegre, a 7ª Assembleia da Ação Evangelizadora da Igreja no RS. Participaram os Bispos, coordenadores de pastoral, religiosos, leigos e representantes dos setores de pastoral do Estado do RS.

O tema principal de estudo foi “**A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja do RS**” e, ligava-se, à perspectiva da conversão pastoral para a missão, à luz das três prioridades: *cuidado com a vida, formação e juventude*.

Da Diocese de Erechim participaram o bispo diocesano, Dom Girônimo Zanandréa, o coordenador diocesano de pastoral, Pe. Cezar Menegat, a coordenadora da Meta Educação, Lourdes Pedrotti Bergamin, a jovem Marina Berton e o Pe. Valter Girelli que teve participação na assessoria da Assembleia. Logo abaixo, a mensagem enviada pelos participantes.



Foto: Pe. Cezar Menegat



Foto: Pe. Cezar Menegat

Nós, bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas, reunidos na 7ª Assembleia da Ação Evangelizadora do Regional Sul 3, de 11 a 13 de junho de 2010, unidos a todas as comunidades, aprofundamos o tema “**A Palavra de Deus na vida e missão da Igreja do RS**”, na perspectiva da conversão pastoral para a missão, à luz das três prioridades: cuidado com a vida, formação e juventude.

Foto: Pe. Cezar Menegat

Queremos partilhar com todos que, movidos pelo Espírito Santo, assumimos o desafio de **animar todo processo eclesial da ação evangelizadora com a Palavra de Deus**. Em sintonia com a caminhada da Igreja da América Latina, encorajada pela Federação Bíblica Internacional Católica e pelo Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus (2008), e com a Igreja no Brasil, abraçamos com entusiasmo a “**Animação Bíblica da Pastoral**”. Com ela queremos fazer da **Palavra de Deus a seiva que percorre todo o seu tronco e nutre todos os ramos**, isto é, a **alma da ação evangelizadora da Igreja**. Queremos ainda fazer dela o verdadeiro caminho onde todos os discípulos missionários adquiram conhecimento da Revelação, aprendam a viver a comunhão com Deus e exercitem, na caridade, sua missão no mundo para concretização do Reino. É hora de realizar um verdadeiro mutirão de Leitura Orante, especialmente usando o método da *Lectio Divina*.

Somos interpelados pela prioridade da **evangelização da juventude**, à luz do Documento 85 da CNBB, a escutar e a

valorizar as organizações juvenis (pastorais da juventude, movimentos, grupos, congregações religiosas, etc.) para **constituir um serviço de articulação e animação regional**.

Somos convidados a um processo contínuo de formação e mobilização, estudando o documento “**Por uma reforma do Estado com a participação democrática**” (CNBB, doc nº 91). A Igreja no Brasil, nesse documento, convoca todos os cristãos a ampliar o exercício da democracia e contribuir na reforma política, a fim de estender e fortalecer mecanismos de participação popular. Sejam construtores de uma nação ética e justa, que supere os limites da democracia representativa, prevenindo e punindo a corrupção.

Somos convidados a um processo contínuo de exercício da cidadania, estudando, se possível em grupos, o subsídio das Pastorais Sociais da CNBB e de outras entidades nacionais: “**Eleições 2010: O Chão e o Horizonte**”. Quanto mais consciente e responsável for nossa participação no processo eleitoral, mais justa e solidária será a sociedade brasileira.

Expressamos gratidão ao Povo Gaúcho pela ampla participação na assinatura do anteprojeto “Ficha Limpa”, agora aprovado em lei. **Sabemos das suas repercussões e benefícios**.

Como compromisso da CF 2010, somos convidados a dois gestos concretos:

- Engajamento no abaixo assinado da “Economia Solidária” em vista de uma política pública apropriada;
- Mobilização e tomada de posição crítica a respeito do “Limite máximo da propriedade da terra” cujo ponto culminante acontecerá na semana do Grito dos Excluídos, de 01 a 07 de setembro.

Na comunhão com a Trindade, invocamos a bênção, por intercessão da Virgem Maria e de São Pedro, sobre todos, **para que tenhamos “vida e vida em abundância”** (Jo 10,10).

Pelos participantes, Dom José Mário Stroehrer, Presidente

---

## Carta dos Bispos a todos os padres do Brasil

A Assembleia Geral da CNBB que aconteceu de 04 a 13 de maio de 2010, em Brasília/DF, divulgou, entre várias cartas, uma dirigida aos 18 mil padres do Brasil, enaltecendo o seu trabalho. A pedido de Dom Girônimo publicamos a íntegra desta carta.

*“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração”  
(Jr 3,15)*

Nós, Bispos do Brasil, reunidos em Brasília, na 48ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), queremos saudar a todos os Presbíteros de nossas Dioceses e Eparquia, que mais diretamente compartilham conosco o amor a Jesus Cristo e à Igreja na tarefa de evangelizar o povo de Deus.

Agradecemos a total dedicação e amor a Jesus Cristo e à missão da sua Igreja, na qual vocês vivem a vocação e dão seu testemunho sacerdotal. Conhecemos de perto seus sacrifícios que, por vezes, alcançam o heroísmo na busca cotidiana de fidelidade à missão evangelizadora, movidos pelo ardor missionário para animar comunidades e dialogar com os mais diversos ambientes.

Caminhamos para o final do Ano Sacerdotal, cujo tema é “Fidelidade de Cristo, fidelidade do Sacerdote” que está nos trazendo abundantes graças e uma renovada consciência da identidade dos Sacerdotes, como anunciadores da Palavra, dispensadores da graça e animadores da caridade, a serviço dos irmãos e irmãs. Vocês renovaram conosco, em diversos momentos, a disponibilidade em servir o povo de Deus em suas necessidades mais profundas, com especial atenção aos mais pobres, aos jovens e aos doentes.

Por outro lado, comportamentos abusivos de alguns irmãos Presbíteros atingiram recentemente a credibilidade dos Sacerdotes e a grandeza do dom que nos foi confiado. Amargura e sofrimento, confusão e, mesmo indignação, invadiram o íntimo de muitos cristãos e das pessoas que amam a justiça, a verdade e a coerência de vida. Com humildade, reconhecemos que estamos em tempo de purificação, recordando que, diante do pecado, nos são dados como remédios a conversão, o perdão e a reparação às vítimas; diante do crime, as penalidades da lei civil e canônica; e diante de patologias, adequadas terapias.

Essas circunstâncias e acontecimentos são um apelo para nós, Bispos, e vocês, Presbíteros, vivermos de maneira profunda e integral nossa configuração com Jesus Cristo, o Bom Pastor, para que sejam mais facilmente reconhecíveis os traços de sua presença em nosso ser e em nosso agir cotidiano, especialmente porque agimos in persona Christi Capitis (PDV 12) ao cumprir as funções de mestres da Palavra, ministros dos Sacramentos, guias e pastores das comunidades. Um renovado empenho na busca da santidade poderá reavivar em nós e nos agentes de pastoral o entusiasmo para anunciar, testemunhar e celebrar Jesus Cristo. De fato, somente nele se encontram o significado da vida, a ale-

gría e a paz, que não esmorecem, a esperança que não desilude e a caridade que aquece os corações.

O contato diuturno e direto com o povo de Deus faz crescer a integração da vida e a partilha solidária com as comunidades que lhes são confiadas entre mil desafios, fazendo-se tudo para todos para conquistar todos para Cristo, na labuta cotidiana.

Queremos reafirmar nossa satisfação e confiança pela multidão de Presbíteros que, identificados com Cristo, compartilham as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias das comunidades que lhes são confiadas (cf. GS 1). Busquem sempre construir a comunhão fraterna, a exemplo das primeiras comunidades, nas quais “todos eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. (...) Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum” (At 2,42-45).

Agradecemos as obras de caridade que vocês realizam, com significativa participação de leigos, para enfrentar carências e problemas concretos de suas comunidades. Admiramos os esforços para que todo o povo cresça na consciência de sua dignidade de filhos de Deus e de sua cidadania, em busca de uma libertação plena da pobreza e da fome, da exclusão social e das desigualdades.

Pedimos que zelem pela comunhão eclesial, alimentando-a com a celebração cotidiana da Eucaristia, com a oração fiel e generosa, de modo especial a Liturgia das Horas, com a busca frequente do Sacramento da Penitência e a orientação espiritual, com um estilo de vida sóbrio, que tome distância dos apelos do consumismo, da cultura da banalidade, da invasão do secularismo. Recomendamos, também, que tenham um zelo especial na administração dos bens que lhes são confiados, destinados, sobretudo, para o serviço dos mais pobres.

Sobre todos vocês, estimados filhos e irmãos, invocamos a proteção de São João Maria Vianney e da Virgem Aparecida, Mãe dos Sacerdotes, para que Ela os console e fortaleça. Pedimos que Deus os abençoe e renove cada dia, em seus corações, as razões para viverem com entusiasmo e alegria sua total dedicação a Cristo e à Igreja”.

Brasília, 11 de maio de 2010.

*Dom Geraldo Lyrio Rocha,*  
Arcebispo de Mariana, Presidente da CNBB

*Dom Luiz Soares Vieira,*  
Arcebispo de Manaus, Vice-Presidente da CNBB

*Dom Dimas Lara Barbosa,*  
Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Secretário-Geral da CNBB

---

## Rápidas e Diversas

**Congresso Estadual da Pastoral da Saúde:** Entre os dias 24 e 25 de julho de 2010, será realizado no auditório da Assembleia Legislativa do RS, o IX Congresso Estadual da Pastoral da Saúde. O tema será: “Missão e Visão da Pastoral da Saúde”.

**Correios lançam selo comemorativo do centenário da Diocese de Pelotas:** No dia 30 de maio foi lançado o Selo Comemorativo dos Correios em homenagem ao centenário da Diocese de Pelotas (RS).

**Brasil tem nova Diocese:** Foi criada dia 16, pelo papa Bento XVI, uma nova Diocese no Brasil. Trata-se da Diocese de Salgueiro (PE), que é o desmembramento das Dioceses de Petrolina e de Floresta, as duas de Pernambuco. Além da criação da nova Diocese, o Papa também nomeou o seu primeiro bispo, que será frei Magnus Henrique Lopes, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos. Com sede na cidade de Salgueiro, a Diocese é composta pelos municípios de Verdejante, Cedro, Serrita, Terra Nova, Parnamirim, Granito, Moreilândia, Exu, Bodocó, Ouricuri, Trindade, Ipubi, Araripina e Cabrobó. A nova Diocese tem 17 mil quilômetros quadrados de área e conta com a população de aproximadamente 440 mil habitantes, destes, 352 mil são católicos. Ela tem 17 paróquias, 14 padres, 28 seminaristas, seis frades e 16 religiosas.

## Falece em Campinas do Sul Diácono Batistoni

Aos 91 anos, faleceu o **Diácono Luiz Batistoni**, o mais idoso diácono da Diocese. Nasceu no dia 15 de abril de 1919, em Viadutos. Filho de Angelo Batistoni e Romea Nazzari Batistoni. Tinha 21 irmãos. Casou-se com Melânia Pelegrini, com quem teve dois filhos - Teresinha e Alécio. Tinha também 7 netos e 2 bisnetos. Veio para Campinas do Sul em 1952, fixando residência na comunidade São José, Lajeado Ipiranga. Luiz Batistoni dedicou a maior parte de sua vida para os serviços da comunidade como professor por 32 anos. Foi também catequista por muito tempo.



Foto: Arquivo da família

Foi ordenado diácono no dia 02 de janeiro de 1972, por Dom João Hoffmann, para a comunidade São José, Linha Lajeado Ipiranga, da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, Campinas do Sul. Exerceu o ministério diaconal na comunidade, auxiliava na paróquia e até em Jacutinga. Sua esposa Melânia faleceu em 31 de outubro de 2002. No ano de 2004 recebeu o título de Diácono Emérito. Nos últimos dois anos, já fragilizado pela idade avançada e por problemas de saúde, no silêncio contemplativo de sua residência, junto com a família do filho Alécio, perscrutava os sinais de Deus no tempo e na história dentro de sua fé, simples, mas profunda de sentimento de adesão ao Ressuscitado que era o centro de sua vida.

Faleceu aos 05 de junho de 2010, no Hospital Municipal em Campinas do Sul.

Por desígnio da adorável Providência de Deus, celebramos o Mistério Pascal de Jesus na Eucaristia e nesse mesmo mistério fazemos nossa oração pelo sufrágio e descanso eterno do nosso diácono, Luiz Batistoni, sepultado dia 6 de junho. Tudo o que acontece de bom em nossas vidas é dom gratuito de Deus.

Ele sabia ouvir calmamente, falar com sábia mansidão e refletir muito. Sempre foi cuidadoso no dia-a-dia de seu ministério. A celebração de sepultamento do diácono Luiz, na igreja matriz Nossa Senhora dos Navegantes, na tarde do dia 6 de junho, pareceu-nos uma festa, pois o louvor ao Deus da vida que operou maravilhas no diácono Luiz, falou mais forte do que a dor da separação. O clima era de esperança, de ressurreição e de forte presença de Deus. Nossa oração foi um louvor ao Deus da vida, pois sua existência em nosso meio sacramentou uma grande bênção para a Paróquia e para a comunidade São José, Lajeado Ipiranga, e para a sociedade em geral. Foi sepultado no Cemitério da Comunidade São José, Lajeado Ipiranga.

Gratidão a Deus pelo dom da vida que ele concedeu ao Diácono Luiz Batistoni. Vida que não foi esvaziada por ele, vida que não foi vivida no vazio, mas uma vida que foi vivida com intensidade, cheia de serviço à Igreja e ao Povo de Deus. E logo após receber o dom da vida, da vida biológica, terrena, recebeu no batismo a semente da vida eterna.

Esta vida eterna que depois foi alimentada pela Eucaristia, pelos outros sacramentos, esta vida que no diaconato tornou-se vida e missão. E, de fato, o diácono Luiz, como vimos com os nossos olhos, teve a vida inteira provada na fidelidade a Deus e agora está recebendo do Pai, do Filho e do Espírito Santo, o dom da vida eterna em plenitude.

Concluimos com uma mensagem testamentária que o Diácono Luiz costumava dizer sempre: “continuem sempre a procurar crescer e fortemente vivenciar as virtudes da fé, da esperança e do amor. São três virtudes que Deus quis infundir em nós desde o nosso batismo e pelos outros sacramentos para nos levar à felicidade”.

Obrigado, Diácono Luiz pela sua vida, pela sua fé, pela esperança e pelo amor para a Igreja. O nome do Senhor Deus seja bendito e adorado agora e para sempre. Amém!

**Pe. Dirceu Dalla Rosa**

## A Piedade Popular enquanto experiência religiosa

*Grupo de Pesquisa “Religiosidade Popular”, do Itepa*

Uma das manifestações da piedade popular católica são as romarias em honra a Nossa Senhora, aos Santos, Santas e beatos. No âmbito de uma romaria encontramos muitos elementos que expressam o fenômeno da piedade como, por exemplo, o apreço pelo santuário, a caminhada, o fato de acender uma vela, depositar uma flor, carregar a imagem, usar fitas, andar descalço, ajoelhados, os quais revelam a devoção, sobretudo, do povo simples. Diante disso, nos surgem duas inquietações: qual a origem que fundamenta a devoção dos romeiros? Como explicar essa experiência religiosa?

O fundamento das condutas dos romeiros, como andar descalços, acender uma vela, etc, reside na hipótese de que o ser humano é um ser que busca a transcendência ao se deparar com suas limitações e necessidades. Diante das necessidades, por exemplo, de saúde, emprego, moradia, relacionamento familiar harmonioso, estabilidade financeira, ele recorre ao Sagrado para superá-las e dar um sentido à vida.

Podemos afirmar, então, que da experiência humana pautada por vicissitudes, contingências, limitações, nasce a experi-

ência religiosa. Em outras palavras, a experiência religiosa, isto é, a experiência do Sagrado, é uma experiência essencialmente humana.

Os santuários, nessa ótica, constituem-se em espaço sagrado porque neles os romeiros estabelecem relação com os santos, santas ou Nossa Senhora, realizando a experiência religiosa. É no espaço do santuário que ocorre a relação ser humano-Sagrado. O ser humano, porém, segundo o professor José Severino Croatto, não é sujeito em relação ao Sagrado. Apenas é sujeito da experiência produzida pelo Sagrado. Ou seja, o Sagrado é portador do eterno, do perene, do absoluto, da ordem, da felicidade, da saúde, mas o romeiro apenas consegue participar de tudo o que contém o Sagrado através de ritos. Ele não pode manipular o Sagrado conforme sua vontade. Somente pelos ritos, como por exemplo, peregrinar, tocar a imagem, andar descalço, entregar uma flor, ascender uma vela, o romeiro torna-se sujeito da experiência do Sagrado.

Portanto, as manifestações da piedade popular são expressões da experiência humana sobre a qual se fundamenta a experiência religiosa.

## O fascínio pela bola e a indiferença por outras causas

Frei Neylor Tonin, autor de diversos livros, diz que Deus o pegou pela bola. Morava perto do Convento franciscano, em Rio Negro, PR. Via os jovens que nele se preparavam para a vida religiosa jogarem bola todos os dias. Não teve dúvidas, para tirar a coceira do pé que a bola dos outros lhe causava, pediu à família para entrar no Seminário.

Atualmente, os seminários e conventos praticamente desativaram as praças de esporte ou não têm mais número suficiente de jovens para compor times para jogos. Mas em qualquer favela ou vilarejo rural mais retirado, a gurizada vê partidas de futebol, vôlei, basquete dos mais diversos campeonatos. De quatro em quatro anos, a Copa Fifa, o chamado campeonato mundial de futebol. E a bola causa fascínio à imensa maioria. Até às meninas, que participam campeonatos de futebol, vôlei, basquete e outros. Mas o fascínio da bola agora não é para ir a um seminário, mas para ser um dos astros mais bem remunerados do mundo esportivo.

Muitos dos que se tornam atletas não esquecem suas origens e reverterem parte do que ganham em projetos sociais. Outros investem em iniciativas que lhes garantam a chamada “independência financeira”. Mas há tantos que, assim como ganham facilmente, põem tudo a perder e amargam miséria maior daquela da qual saíram cheios de sonhos mirabolantes.

Em época de Copa do Mundo como agora, cria-se um fascínio coletivo pela bola. Há mais de ano, emissoras de rádio e televisão vinham fazendo suas chamadas, com pequenos tópicos das copas. Embora superficialmente, os meios de comunicação ofereceram dados sobre costumes, cultura, religião, situação social do país desta Copa, África do Sul, e por extensão dos africanos, antepassados de grande parte da população brasileira. Na contagem regressiva para o início do evento, a bola foi ocupando espaço cada vez maior nos meios de comunicação.

Há o lado positivo neste fascínio. É o conagraçamento humano. Em todos os recantos do planeta, acompanhando a disputa leal pela bola, as pessoas se sentem mais próximas, vivem a experiência de união de línguas e religiões, raças e culturas.

Porém, e sempre há esta conjunção adversativa, por que as pessoas não vibram com o mesmo entusiasmo na erradicação da fome, na busca da cura do câncer, na preservação do planeta, no estabelecimento de relações de justiça em vista da paz verdadeira e duradoura? Ou por que se utiliza o fascínio pela bola para a exploração, sem a devida atenção para chagas sociais sempre mais graves?

Na dimensão da fé, podemos perguntar-nos se vibramos por Cristo como muitos se entusiasmam pelo futebol e outras realidades. São Paulo, em diversas passagens de suas cartas, nos testemunha que abraçou de tal forma a fé em Cristo que se sentia pregado na cruz com Ele e que era Cristo que vivia nele.

Durante a Copa do Mundo, há uma adequação geral de atividades ao horário dos jogos do Brasil. Por que nos domingos, católicos têm tanta dificuldade em organizar o dia incluindo a missa ou a celebração litúrgica da Palavra em sua comunidade? Por que se arruma tempo e jeito de ir ao estádio ver uma partida de futebol, a um show, a qualquer outra atividade de lazer e não se consegue tempo para as atividades comunitárias?

O Brasil envidou todos os esforços possíveis, empenhando o próprio Presidente da República, para sediar a próxima Copa do Mundo e os Próximos Jogos Olímpicos Internacionais. Mas continua ocupando os primeiros lugares em diversos contra-campeonatos: da violência, da má distribuição da renda, da falta de infra-estrutura urbana, de estradas...

A realização da Copa na África queria mesmo ajudar a todos a voltar-se para aquele Continente e auxiliá-lo a sair da miséria ou sugar dele aquilo que, depois, lhe fará falta para sobreviver? Segundo dois jornalistas, Fábio Zanini e Rodrigo Mattos, em Folha de São Paulo, 11/6/10, “a Copa da Fifa é Messi, Kaká e Cristiano Ronaldo, estrelas que a ajudam a se expandir pelo mundo. E que contribuíram para que ela tenha um aumento de 50% de suas receitas neste Mundial em relação à Alemanha - ganhou US\$ 1 bilhão só em 2009. Com a ajuda da África pobre, a Fifa é bilionária”. Para Régis Bonvicino, poeta, diretor da revista eletrônica Sibila, em artigo em O Estado de São Paulo, 13/6/10, “a escolha da **África do Sul** como sede da Copa tem mais a ver com a perpetuação, repito, do apartheid sob a modalidade econômica e igualmente ‘democrática’, entre aspas mesmo. Sua democracia é incipiente, a corrupção, endêmica, a AIDS, epidêmica, o racismo permanece quase intocado e a construção de estádios de futebol não era uma prioridade. A **Fifa** se tornou o cavalo de troia das empreiteiras e de outras empresas da elite branca global e sul-africana, a serviço dessas novas **Companhias das Índias Ocidentais**. Aqui, ouviremos, nas transmissões esportivas, locutores dizerem que o povo ‘é, apesar dos anos de apartheid, alegre e acolhedor’ e ‘liberto de seu passado’, o país se reconstrói sob o signo da união racial e da liberdade. E a barbárie será - de novo - ocultada.”

O esporte, no caso, especialmente o futebol, proporciona às pessoas revelarem suas imensas capacidades, suas energias acumuladas. Mobiliza a todos, altera rotinas. Comprova também que há muitas forças desperdiçadas. Deixa bem claro que os povos poderiam unir-se em torno de outras causas, de outras “copas”, nas quais os escalados não são times de onze atletas, mas a totalidade dos membros de cada nação. Nestas “copas”, a vitória, o troféu cobiçado não seria apenas de um país, mas de toda humanidade, do próprio planeta, que pede socorro, por causa das agressões do ser humano.

*“Por que as pessoas não vibram com o mesmo entusiasmo na erradicação da fome, na busca da cura do câncer, na preservação do planeta...?”*

Em meio à overdose de futebol, neste período da Copa, mesmo que seja incômodo, é indispensável manter aguçada a consciência crítica para que a dura realidade da vida não seja maquiada. Nem a publicidade subliminar e a explícita

alcancem o objetivo de transformar os brasileiros em guerreiros patrióticos com um caneco de cerveja na mão. Esta associação de futebol e cerveja ou outros produtos é péssima proposta para os jovens e para toda a população brasileira.

Erexim, 15 de junho de 2010, dia da beata Albertina Berkenbrock e da inexpressiva vitória do Brasil sobre a Coreia do Norte na primeira partida da Copa.

*Pe. Antonio Valentini Neto,  
Pároco da Catedral São José.*

# Dinâmicas de Catequese XXV

## Ide semear a Palavra de Deus!

### Material necessário:

Terra, espinhos, sementes e pedras.  
Bíblia  
Papel ofício  
Canetas

### Cenário:

A sugestão é que sejam representados os vários tipos de terreno mencionados no texto bíblico usado na dinâmica.

### Desenvolvimento:

- Inicialmente usar uma música instrumental para que o grupo possa criar um clima orante e de silêncio;
- Proclamar o texto bíblico de Lucas 8,5-8;
- Deixar um tempo para reflexão pessoal;
- Deixar que os participantes partilhem sobre o texto e observar os diversos tipos de terreno que estão colocados no cenário;

- Pode usar o seguinte questionamento: o que aconteceu com as sementes que caíram em cada um dos tipos de terreno?
- Proclamar o texto bíblico de Lucas 8,11-15;
- Partilhar no grupo: a) Como eu acolho a semente da Palavra de Deus em meu coração? b) Como a faço frutificar através das minhas atitudes na família e na comunidade?
- Os participantes podem escrever sua conclusão sobre a reação da semente em cada tipo de terreno e colocar próximo do cenário correspondente à qualidade do terreno. Depois, convidar o grupo a identificar que tipo de terreno está presente na vida de cada um e como cada pessoa acolhe a Palavra de Deus na comunidade;
- Diante da realidade partilhada no grupo convidar os participantes a realizarem um gesto concreto. Pode ser encaminhada uma pesquisa de como a Palavra de Deus é acolhida na comunidade. Com que tipo de terreno, citado no Evangelho, a comunidade se assemelha? Ou outro compromisso de acordo com a realidade da comunidade e do grupo com que for desenvolvida a dinâmica.
- No encerramento usar um canto ou oração a escolha do grupo.

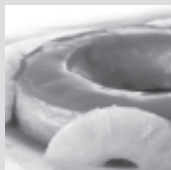
*Ir. Idelise Lurdes Selski*

## 25ª Receita de Culinária

### Pudim de Abacaxi

#### Ingredientes

10 colheres (sopa) de farinha de trigo  
1 lata de leite condensado  
½ xícara (chá) de açúcar  
6 ovos (claras e gemas separadas)  
2 colheres (sopa) de manteiga  
2 xícaras (chá) de água  
1 lata de abacaxi em calda bem picadinhos (este ingrediente já pronto não deve ultrapassar os 500 ml).



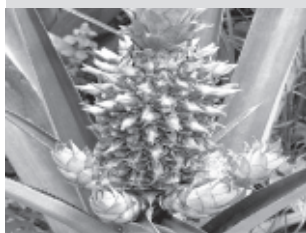
#### Modo de preparar

Para a calda leve ao fogo baixo o açúcar, sem mexer, até derreter e virar um caramelo. Espalhe esse caramelo em uma forma de buraco no meio e reserve. Em uma tigela misture a farinha, o açúcar, as gemas, a manteiga, o leite condensado, a água e o abacaxi em calda. Adicione as claras batidas em neve, misture delicadamente e despeje na forma caramelada. Leve ao forno médio, pré-aquecido, em banho-maria, por 45 minutos ou até assar. Retire do forno e deixe esfriar. Leve à geladeira por no mínimo 2 horas e desenforme.

*Jaqueline Eva Bobko*

## Ervas e Alimentos Medicinais

## 25ª Indicação



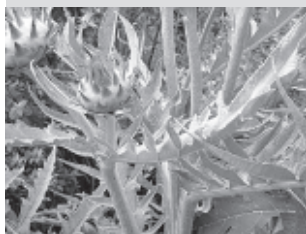
### Abacaxi

O fruto e a casca auxiliam nas doenças respiratórias, dor de garganta e bronquite. É depurativo, diurético, auxilia a digestão e as funções do fígado. O xarope (*suco quente com mel*) é expectorante.



### Acerola, *Ginjeira da Jamaica*

O seu suco fortalece os ossos e acalma os nervos. Também combate a osteoporose, reumatismo e o escorbuto. Contém muita vitamina C e fortalece o organismo todo.



### Alcachofra

Contém muito ferro e cálcio. Repõe os sais minerais do organismo. O chá é tônico, diurético, preventivo e curativo das afecções do fígado, da biliar, estômago, rins e bexiga.

É útil nos casos de diabete, colesterol elevado, arteriosclerose,

tireóide, hipertensão, asma, afecções dos pulmões e doenças da pele.  
*Recomenda-se o uso moderado do seu chá.*



### Açoitão Cavalão, *Çoita*

O chá da casca é para disenterias, câimbras de sangue, lavagem intestinal, úlceras, câncer, males da bexiga e problemas de insônia.

### Pomada Cicatrizante (Milagrosa)

1 xícara de banha, 50 gramas de breu, 50 gramas de cera, 6 folhas de tansagem, 10 folhas de mil em rama, 1 galho de lanceta, 1 punhado de sabugueiro, 6 folhas de malva.

**Modo de Fazer:** Fritar tudo na banha, coar, pôr a cera e o breu e voltar ao fogo, quando derreter tirar do fogo. Bater até esfriar e ficar cremosa. Serve para feridas cancerosas e outras que demoram a cicatrizar.

### Xarope para Bronquite

Retirar 2 punhados de casca de angico vermelho (60 gramas), desfilar a casca, 1 punhado de guanxuma, 1 punhado de tansagem, acrescentar cravo, canela e noz-moscada.

**Modo de Fazer:** Ferver com 2 xícaras de açúcar mascavo até ficar ponto xarope. Coar e acrescentar meio quilo de mel.

**Adulto:** 1 colher de sopa 4 vezes ao dia. **Crianças:** 2 colheres de sopa por dia.

*Pe. Ivacir João Franco*

**“Um renovado empenho na busca da santidade  
poderá reavivar em nós e nos agentes de pastoral o entusiasmo  
para anunciar, testemunhar e celebrar Jesus Cristo.”**

**“De fato, somente nele se encontram o significado da vida,  
a alegria e a paz, que não esmorecem, a esperança que não desilude  
e a caridade que aquece os corações.”**

*Carta dos bispos aos presbíteros do Brasil*



**Retiro dos presbíteros da Diocese de Erechim.  
Veranópolis, maio de 2009.**

Foto: Pe. Clair Favreto



**Rádio Aratiba**  
AM 900  
Sempre ligada em você!



**Viero**  
Uma Construtora com  
base na Qualidade  
[www.viero.com.br](http://www.viero.com.br)  
BR 153 - Km 52 - Erechim - RS



**virtual**  
FM 104.7



Irmãs  
Franciscanas  
da Sagrada  
Família  
de Maria  
Rua Polônia, 125 - Centro  
99700-000 - ERECHIM/RS  
(54)-3321-1432